

# **Informações Contábeis Intermediárias**

## **Solaris Transmissão de Energia S.A.**

31 de março de 2025

com Relatório de Revisão do Auditor Independente

# **Solaris Transmissão de Energia S.A.**

Informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

Índice

Relatório de revisão do auditor independente .....	1
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias.....	8



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,  
1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,  
04543-011

**Shape the future  
with confidence**

Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

## **Relatório de revisão dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Solaris Transmissão de Energia S.A.**  
São Paulo – SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Solaris Transmissão de Energia S.A. (Companhia), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.



Shape the future  
with confidence

### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.3 às informações contábeis intermediárias, que indica que conforme balanço patrimonial, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 113.234 mil em 31 de março de 2025. O capital circulante líquido está afetado substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas, no montante de R\$ 162.990 mil para o passivo circulante, em virtude do descumprimento de covenants e que a Companhia irá solicitar aos credores a dispensa temporária do referido covenant (waiver). Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 2.3 indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 26 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade'.

Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Balço patrimonial  
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.204	10.781
Concessionárias e permissionárias	6	6.436	6.303
Tributos e contribuições a compensar		286	302
Prêmio de seguro		240	445
Adiantamento a fornecedores e funcionários	7	90	88
Ativo da concessão	8	67.076	66.424
Outros ativos		558	346
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>83.890</b>	<b>84.689</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Caixa restrito	5	12.725	12.588
Ativo da concessão	8	788.355	785.061
Adiantamento a fornecedores e funcionários	7	5.093	5.089
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>806.173</b>	<b>802.738</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>890.063</b>	<b>887.427</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	5.299	5.102
Empréstimos e financiamentos	10	181.483	19.217
Salários e encargos sociais		2.614	2.602
Tributos e contribuições sociais		631	624
Imposto de renda e contribuição social		457	498
Encargos setoriais		1.135	1.011
Dividendos a pagar		3.057	3.057
PIS e COFINS diferido	11	2.448	2.424
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>197.124</b>	<b>34.535</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	142.957	307.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	26.348	26.226
PIS e COFINS diferidos	11	28.775	28.655
Provisões para contingências	12	3.253	3.117
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>201.333</b>	<b>365.290</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	13.a	197.691	197.691
Reservas de lucros	13.c	287.651	287.651
Lucros acumulados		4.004	-
		<b>489.346</b>	<b>485.342</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.b	2.260	2.260
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>491.606</b>	<b>487.602</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>890.063</b>	<b>887.427</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

### Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Nota</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
Receita de infraestrutura e operação e manutenção		<b>793</b>	8.333
Receita de remuneração do ativo de concessão		<b>18.375</b>	16.980
<b>Receita operacional líquida</b>	14	<b>19.168</b>	25.313
Custo de implementação de infraestrutura	15	<b>(1.489)</b>	(2.191)
Custo de operação e manutenção	16	<b>(689)</b>	(993)
<b>Lucro bruto</b>		<b>16.990</b>	22.129
Despesas gerais e administrativas	17	<b>(3.033)</b>	(988)
Outras receitas operacionais	18	<b>479</b>	291
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>14.436</b>	21.432
Receitas financeiras	19	<b>416</b>	642
Despesas financeiras	19	<b>(10.226)</b>	(10.443)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(9.810)</b>	(9.801)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>4.626</b>	11.631
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	<b>(500)</b>	(665)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	<b>(122)</b>	(353)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>4.004</b>	10.613

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro líquido do período	4.004	10.613
Total de resultados abrangentes	<u>4.004</u>	<u>10.613</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social subscrito	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	186.491	12.825	91.194	149.858	-	440.368	-	440.368
Distribuição de lucros	-	-	-	(11.200)	-	(11.200)	-	(11.200)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	10.613	10.613	-	10.613
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	186.491	12.825	91.194	138.658	10.613	439.781	-	439.781
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	197.691	16.105	91.194	180.352	-	485.342	2.260	487.602
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.004	4.004	-	4.004
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>197.691</b>	<b>16.105</b>	<b>91.194</b>	<b>180.352</b>	<b>4.004</b>	<b>489.346</b>	<b>2.260</b>	<b>491.606</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos impostos de renda e contribuição social	<b>4.626</b>	11.631
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
PIS e COFINS diferidos	<b>144</b>	923
Provisão de contingências	<b>136</b>	1.764
Apropriação de custo de captação de debêntures	<b>8</b>	8
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>5.476</b>	5.488
Atualizações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>3.481</b>	2.911
Outros	-	(1)
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	<b>(133)</b>	(945)
Ativo de concessão	<b>(3.946)</b>	(11.472)
Tributos e contribuições a compensar	<b>16</b>	1
Prêmio de seguro	<b>205</b>	291
Adiantamentos a fornecedores	<b>(6)</b>	(744)
Outros ativos	<b>(212)</b>	-
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	<b>197</b>	642
Tributos e contribuições sociais	<b>7</b>	66
Salários e encargos sociais	<b>12</b>	-
Encargos setoriais	<b>124</b>	141
Outros passivos circulantes	-	30
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	<b>(541)</b>	(630)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>9.594</b>	10.104
<b>Atividades de financiamento</b>		
Caixa restrito	<b>(137)</b>	-
Dividendos distribuídos	-	(11.200)
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>(3.215)</b>	(2.917)
Amortização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>(7.819)</b>	(8.429)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(11.171)</b>	(22.546)
<b>Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.577)</b>	(12.442)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro	<b>10.781</b>	35.656
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<b>9.204</b>	23.214

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 1. Contexto operacional

### 1.1. Objeto social

A Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Solaris”), foi constituída em 24 de julho de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia, em julho 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela de RAP original. Em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação comercial. Adicionalmente, há um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia se encontra 100% em operação incluído o reforço desde 25 de janeiro de 2023 e recebendo 100% de sua RAP.

A Companhia tem sua sede na Rua Olimpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, na Vila Olímpia. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Two Square Transmissions Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo TS Transmissions”), anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A.

### 1.2. Da Concessão

Em 28 de junho de 2018, o Grupo TS Transmissions sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 2/2018. O contrato de concessão nº 31/2018 foi assinado 21 de setembro de 2018, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e será atualizado pelo IPCA.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Minas Gerais:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Janaúba 3 e Jaíba, em circuito duplo, com extensão aproximada de 93 km;
  - (ii) Subestação Jaíba com pátio de 230/13813,8 kV, (6+1 Res) x 33,3 MVA;
  - (iii) Subestação Janaúba 3 com pátio de 500/230-13,8 kV, (6+1 Res) x 100 MVA;
  - (iv) Linha de transmissão em corrente alternada em 345kV, entre as subestações de Pirapora 2 e Três Marias, em circuito simples, com extensão aproximada de 112,2 km;
- e

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (v) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

### 1.3. Receita Anual Permitida - RAP

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$31.430 (R\$62.745 ajustada para o ciclo 2024 - 2025), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em 18 de março de 2021, a SCT emitiu a Nota Técnica nº 120/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860 de 30 de março de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 031/2018, de forma específica na Subestação Janaúba 3, referente a instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV - 3 x 100MVA cada, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela abaixo apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do Reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020.

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020
SE 500/230 kV Janaúba 3 Instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV, 3x 100 MVA cada, respectivas conexões, 2 interligações de barra 500 kV e 2 MIMs 500 kV.	94.973.138,65	2,0	12.869.730,48	4.1, a.
Total	94.973.138,65	-	12.869.730,48	-

Referência de preço: junho de 2020.

Na Portaria MME nº 778/SPE/MME de 28 de junho de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860, de 30 de março de 2021, de titularidade da empresa Solaris Transmissão de Energia S.A.

## **Solaris Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1.4. Encargos regulamentares**

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

## **2. Apresentação das informações contábeis intermediárias**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, compreendem as informações contábeis intermediárias elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediária, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia.

### **2.2. Base de elaboração e apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela diretoria em 26 de maio de 2025.

## **Solaris Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2.3. Continuidade operacional**

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 113.234 (positivo em R\$ 50.154 em 31 de dezembro de 2024).

O capital circulante negativo é decorrente da reclassificação para o passivo circulante, no montante de R\$ 162.990 correspondentes aos saldos das debêntures, anteriormente apresentados no não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas “covenants” previstas na escritura das referidas debêntures, que ensejam na possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tal dívida, por meio de deliberação da Assembleia Geral dos Debenturistas (“AGD”). A administração da Companhia já iniciou as formalidades previstas na escritura e está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para convocação da “AGD” para deliberação sobre o perdão temporário “waiver”. A Companhia não antecipa dificuldades na obtenção de declaração de não vencimento antecipado das debêntures. Vide mais informações na Nota 10.

A Companhia, a Goyaz Transmissão de Energia S.A. e a Borborema Transmissão de Energia S.A. estão operacionais e foram estruturadas de modo que sua estrutura de capital está condicionada exclusivamente a operação destas e de sua controladora direta GBS Participações S.A. Isto significa que os fluxos de caixa e ativos gerados pela Goyaz, Solaris e Borborema são suficientes e estão dedicados exclusivamente ao serviço de suas próprias dívidas e obrigações, bem como de sua controladora GBS. Contudo, não há como descartar que um eventual problema de liquidez da controladora do Grupo Two Square Transmissions Participações S.A. poderá refletir na Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim, dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### **2.4. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A Administração avaliou os julgamentos, estimativas e premissas e concluiu que não houve alterações em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os julgamentos, estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com os mesmos julgamentos, estimativas e premissas contábeis descritos na Nota 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

### 3. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, políticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Bancos	5.589	8.837
Aplicações financeiras	3.615	1.944
	<b>9.204</b>	<b>10.781</b>

As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo compromissadas, remuneradas pelo CDI, sendo entre 70% e 98% em 2025 e 2024, cuja rentabilidade até 31 de março de 2025 foi de R\$ 416 (31 de dezembro 2024 foi de R\$ 2.016).

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Caixa restrito

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras (caixa restrito)	<u>12.725</u>	12.588
	<u>12.725</u>	<u>12.588</u>

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB, entre 70% e 98% em 2025 e 2024.

Aplicações constituídas em fundo de liquidez de reserva como garantia de empréstimos e financiamentos, para mais detalhes vide Nota 10.

### 6. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Concessionárias e permissionárias	<u>6.436</u>	6.303
	<u>6.436</u>	<u>6.303</u>

A Companhia, em julho de 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela RAP original e em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação.

A Companhia teve um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

A Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

Em 31 de março de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Adiantamentos a fornecedores

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos a funcionários	90	88
Adiantamentos a fornecedores (i)	5.093	5.089
	<u>5.183</u>	<u>5.177</u>
Circulante	90	88
Não circulante	5.093	5.089

- (i) Refere-se principalmente aos recursos liberados aos fornecedores relacionados à obra e subcontratados, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

### 8. Ativo de concessão

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	851.485	792.574
Receita de infraestrutura e operação e manutenção líquida	993	21.907
Remuneração do ativo de concessão	19.072	79.580
(-) Perda na realização da RAP	(741)	-
Revisão tarifária periódica	-	15.452
(-) Faturamento	(15.378)	(58.028)
	<u>855.431</u>	<u>851.485</u>
Circulante	67.076	66.424
Não circulante	788.355	785.061

### 9. Fornecedores

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura (i)	5.246	5.049
Retenções contratuais (ii)	53	53
	<u>5.299</u>	<u>5.102</u>

- (i) Saldo referente à construção do projeto, principalmente com aquisições de máquinas e equipamentos bem como contratação de serviços.
- (ii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será ser aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão ressarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência. Com a finalização do projeto, estamos em fase de reconciliação dos fornecedores.



## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### b) Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2024	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Apropriação custos de captação	Pagamentos de juros	Amortização de principal	Saldo em 31/03/2025
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	84.058	-	1.554	-	-	(1.198)	(291)	84.123
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	61.673	-	1.190	-	8	(928)	(78)	61.865
Debêntures	180.778	-	2.732	3.481	-	(5.693)	(2.846)	178.452
Total	326.509	-	5.476	3.481	8	(7.819)	(3.215)	324.440

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Apropriação custos de captação	Pagamentos de juros	Amortização de principal	Saldo em 31/12/2024
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	85.193	-	5.214	-	-	(5.502)	(847)	84.058
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	62.130	-	4.010	-	-	(4.240)	(227)	61.673
Debêntures	177.904	-	11.223	8.392	20	(11.072)	(5.689)	180.778
Total	325.227	-	20.447	8.392	20	(20.814)	(6.763)	326.509

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia realizou, em dezembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,40% a.a. (“Emissão de Debêntures”). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045. Como garantia da Emissão de Debêntures, foi constituída uma conta reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida..

Em janeiro de 2021, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), no valor de R\$150.056, sendo aproximadamente R\$87.000 destinados a áreas prioritárias e R\$63.000 a áreas não prioritárias, conforme critérios definidos pelo próprio BNB (“Financiamento BNB”). Em maio de 2022, a Companhia recebeu o primeiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$75.390, sendo R\$43.664 destinados a áreas prioritárias e R\$31.726 destinados a áreas não prioritárias. Em novembro de 2022, a Companhia recebeu o segundo desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$52.266, sendo R\$30.188 destinados a áreas prioritárias e R\$22.078 destinados a áreas não prioritárias. Em abril de 2023, a Companhia recebeu o terceiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$19.398, sendo R\$11.220 destinados a áreas prioritárias e R\$8.178 destinados a áreas não prioritárias. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em março de 2024. A partir desta data, os pagamentos passaram a ser mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em fevereiro de 2045. Sob os valores prioritários, incidirão juros remuneratórios de 1,7576%, acrescidos de IPCA conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, os juros serão de 2,1482%, seguindo a mesma metodologia. Como garantia dos empréstimos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva, que é o equivalente a 2,1% do valor efetivamente desembolsado, mantido até o vencimento final do financiamento (veja Nota 5).

Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias (“CPG”), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R\$150.000 referente à Emissão de Debêntures e R\$150.056 referente ao Financiamento BNB. Os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures e do Financiamento BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata *temporis*, até a conclusão do projeto. Em dezembro de 2023 o CPG e as cartas de fiança, emitidas em favor do BNB e dos debenturistas, foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures, e do CPG a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 20 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a TS Transmissions, anteriormente conhecida como Sterlite Brazil Participações S.A e a GBS Participações alienaram fiduciariamente as ações da Solaris aos Credores.

A Companhia excedeu o limite de gastos de manutenção previstos na cláusula 7.1.1 itens (liv) e (lv) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está incluída na seção de obrigações adicionais da emissora e, conseqüentemente, que pode implicar na decretação de vencimento antecipado. Entretanto o não cumprimento de tais cláusulas não configura vencimento automático antecipado, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em Assembleia Geral dos Debenturistas para ser declarado o vencimento antecipado.

A administração está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para regularizar a situação, por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro). Em função do não cumprimento da cláusula citada acima, a Administração da Companhia reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20. Este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos como segue:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
2026	1.864	8.236
2027	3.049	8.842
2028	3.787	8.923
2029	4.587	9.188
2030	5.496	9.338
2031	6.395	9.376
Após 2032	117.779	253.389
	<u>142.957</u>	<u>307.292</u>

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Tributos diferidos e imposto de renda e contribuição social correntes

#### a) Tributos diferidos

	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	17.109	17.030
Contribuição social diferida	9.239	9.196
<b>IR e CS diferidos passivos (não circulante)</b>	<b>26.348</b>	<b>26.226</b>
PIS diferido	5.560	5.535
COFINS diferida	25.663	25.544
<b>PIS e COFINS diferidos (i)</b>	<b>31.223</b>	<b>31.079</b>
	<b>57.571</b>	<b>57.305</b>
Circulante	2.448	2.424
Não circulante	55.123	54.881

(i) O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

#### b) Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

	31/03/2025	
	IRPJ	CSLL
<b>Receita de ativo contratual</b>	<b>4.686</b>	<b>4.686</b>
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	375	562
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social efetiva</b>	<b>(94)</b>	<b>(51)</b>
Outros ajustes	15	8
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(79)</b>	<b>(43)</b>
<b>Receita realizada</b>	<b>15.245</b>	<b>15.245</b>
Percentual de presunção	8%	12%
<b>Base de cálculo presumida</b>	<b>1.220</b>	<b>1.829</b>
Receitas financeiras	-	-
<b>Base de cálculo total</b>	<b>1.220</b>	<b>1.829</b>
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social efetiva</b>	<b>(305)</b>	<b>(165)</b>
Outros ajustes	(12)	(18)
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(317)</b>	<b>(183)</b>

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/2024	
	IRPJ	CSLL
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>25.313</b>	<b>25.313</b>
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	2.205	3.038
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(551)	(273)
Outros	320	151
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(231)</b>	<b>(122)</b>
<b>Receita realizada</b>	<b>14.626</b>	<b>14.626</b>
Percentual de presunção	8%	12%
<b>Base de cálculo presumida</b>	<b>(1.170)</b>	<b>(1.755)</b>
Receitas financeiras	(648)	(648)
<b>Base de cálculo total</b>	<b>(1.818)</b>	<b>(2.403)</b>
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Outros ajustes	5	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(449)	(216)

### d) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	Reconhecido no resultado	Outros ajustes	31/03/2025
<b>Ativo/passivo</b>				
Imposto de renda	(17.030)	(79)	-	(17.109)
Contribuição social	(9.196)	(43)	-	(9.239)
<b>Não circulante</b>	<b>(26.226)</b>	<b>(122)</b>	<b>-</b>	<b>(26.348)</b>
	31/12/2023	Reconhecido no resultado	Outros ajustes	31/12/2024
<b>Ativo/passivo</b>				
Imposto de renda	(15.851)	(1.222)	43	(17.030)
Contribuição social	(8.561)	(654)	19	(9.196)
<b>Não circulante</b>	<b>(24.412)</b>	<b>(1.876)</b>	<b>62</b>	<b>(26.226)</b>

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Provisões para contingências

#### Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	Quantidade de processos	Valor
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	38	1.887
Cíveis (baixas/atualizações)	(11)	1.230
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	27	3.117
Cíveis (baixas/atualizações)	<b>2</b>	<b>136</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>29</b>	<b>3.253</b>

Em 31 de março de 2025, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a Ações de Constituição de Servidão e fundiários.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2018 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital subscrito da Companhia é de R\$197.691, representado por 197.691.109 ações ordinárias nominativas totalmente integralizado, em moeda corrente nacional e no valor nominal de R\$1,00 cada.

#### b) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A Companhia recebeu de sua única acionista GBS Participações S.A., valores destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital, cujo saldo em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.260.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### c) Reservas de lucros

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Reserva legal (i)	16.105	16.105
Reserva de retenção de lucros (ii)	91.194	91.194
Reserva de lucros a realizar (iii)	180.352	180.352
Reservas de lucros	<u>287.651</u>	<u>287.651</u>

- (i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.
- (ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.
- (iii) Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeira do saldo de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia.

## 14. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	993	9.083
Receita de remuneração do ativo de concessão	19.072	17.928
<b>Total da receita bruta</b>	<u>20.065</u>	<u>27.011</u>
PIS e COFINS sobre a receita	(732)	(1.467)
Encargos setoriais	(165)	(231)
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>19.168</u>	<u>25.313</u>

## 15. Custo de implementação de infraestrutura

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Servidões	(160)	(1.789)
Máquinas e equipamentos	-	(91)
Edificações	(615)	(312)
(-) Perda na realização da RAP	(714)	-
Outros	-	1
	<u>(1.489)</u>	<u>(2.191)</u>

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Custo de operação e manutenção

	31/03/2025	31/03/2024
Serviços de terceiros	(409)	(23)
Pessoal	(279)	(968)
Outros	(1)	(2)
	<b>(689)</b>	<b>(993)</b>

### 17. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal e encargos	(758)	(447)
Serviços de terceiros	(1.857)	(250)
Material	(2)	-
Tributos	(73)	(1)
Seguros	(267)	(290)
Outros	(76)	-
	<b>(3.033)</b>	<b>(988)</b>

### 18. Outras receitas operacionais

	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas (CDE) (i)	479	291
	<b>479</b>	<b>291</b>

(i) Refere-se aos valores a título da CDE (Conta Desenvolvimento Energética) liquidados no âmbito da CCEE.

### 19. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	416	642
	<b>416</b>	<b>642</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(8.957)	(8.399)
Despesas bancárias	(84)	(78)
Comissão e taxas	(1.179)	(1.960)
Multas	(5)	(3)
IOF	(1)	-
Outros	-	(3)
	<b>(10.226)</b>	<b>(10.443)</b>
	<b>(9.810)</b>	<b>(9.801)</b>

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Seguros

A Companhia possui contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração pública, conforme apresentado a seguir:

Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	05/07/2024	05/07/2025	R\$ 50.000
Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	28/06/2024	28/06/2025	R\$ 389.820

### 21. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

#### 21.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nível</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Bancos		5.589	8.837
Concessionárias e permissionárias		6.436	6.303
<b>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Nível</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Aplicações financeiras	2	3.615	1.944
Caixa restrito	2	12.725	12.588
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nível</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures		324.440	326.509
Fornecedores		5.299	5.102

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

### 21.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade da operação.

### 21.3. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

#### Análise de sensibilidade

O ativo financeiro da Companhia está atrelado à variação do CDI. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de março de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os passivos financeiros da Companhia estão atrelados à variação do IPCA do período somados as taxas fixas previstas em contratos firmados. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida com base nos valores existentes em 31 de março de 2025. A análise de sensibilidade dos passivos financeiros inclui as taxas fixas dos contratos nos cenários de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI e IPCA e seus impactos nos ativos e passivos da Companhia, adotando-se a data base de 31 de março de 2025, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de redução de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) e de aumento de 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV) sobre as projeções de cada indexador.

31/03/2025						
Indexador	Posição em 31/03/2025	Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
<b>Ativos</b>						
	CDI		5,44%	8,15%	16,31%	13,59%
Equivalentes de caixa	3.615	393	196	295	589	491
Caixa restrito	12.725	1.383	692	1.037	2.075	1.729
<b>Passivos</b>						
	IPCA	5,08% + taxas fixas do contrato	4,26%	6,39%	12,77%	10,64%
Empréstimos e financiamentos	324.440	30.959	15.479	23.219	46.438	38.698

### b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

### c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

## **Solaris Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### d) Riscos de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários.